



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 19/2011

----- Acta da reunião ordinária realizada aos doze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e onze. -----

----- Aos doze dias do mês de Outubro de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, António José Ascensão Fraga, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

----- O Senhor Presidente Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho estava ausente por se encontrar no XXXI Colóquio Nacional da ATAM (Associação dos Técnicos Administrativos Municipais), na Guarda, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. Aprovação da acta da reunião anterior.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia

3.1. Conhecimento do e-mail remetido em 21 de Setembro de 2011, pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à circular 137 - Taxa do IVA/Electricidade.

3.2. Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Colectividades.

3.3. Apreciação da informação nº 037/2011/CP, de 22 de Setembro de 2011 e deliberação sobre a proposta referente ao processo de Maria Fernanda Afonso Mateus - sujeito activo do artigo matricial nº 448 em Sameiro.

3.4. Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 3/2011/E.D., datada de 06-10-2011, referente às aquisições de serviços – requisições.

4. Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências.

Aprovação da acta da reunião anterior.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga colocou a acta a aprovação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou sobre se as suas correcções, tinham sido consideradas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga questionou a Assistente Técnica, que assessoria a secretária das reuniões de Câmara, se tinha introduzido as correcções dos Senhores Vereadores. -----

-----A Assistente Técnica, que assessoria a Secretária das reuniões de Câmara, Fernanda Cardoso clarificou que relativamente à nota do Senhor Vereador José Manuel Cardoso, para corrigir a intervenção do Senhor Engenheiro João Carvalhinho, consultou o Senhor Presidente da Câmara, tendo-lhe este transmitido que mantivesse a redacção da acta. -----

Prosseguiu dizendo que, provavelmente, essa intervenção terá acontecido nalgum momento em que todos falaram em simultâneo. Prosseguiu dizendo que a ser assim, tem de transcrever tudo.

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que desconhecia a que parte da acta o Senhor Vereador José Manuel Cardoso se estava a referir. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que, na última reunião, quando o Senhor Engenheiro João Carvalhinho fez a apresentação de como se desenvolverá o projecto da área de utilização das empresas locais, o Senhor Vereador José Manuel Biscaia questionou-o qual era o total de investimento previsto para a Sotave, ao que ele respondeu que eram trezentos mil euros e que a obra se incrementaria em duas fases: para a primeira fase, serão cerca de cento e quarenta e nove mil euros. Referiu que não viu nada disto escrito na acta e, na sua opinião, é importantíssimo que conste e, se não figurar na acta, votará contra e fará uma declaração de voto relativamente a esta questão. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia comentou que foi mais pacífico na redacção e, de seguida, questionou a supramencionada Assistente Técnica sobre se a sua composição tinha sido considerada. -----

-----A Assistente Técnica, que assessoria a Secretária das reuniões de Câmara, Fernanda Cardoso clarificou que estava a lançar as correcções de todos e o Senhor Presidente notou que existiam algumas, que não eram compatíveis com o que tinha sido dito na reunião. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que, então, ter-se-á de fazer a audição da gravação. -----

De seguida, manifestou o desejo de ver como tinha sido feita a sua correcção, nomeadamente e tendo em conta essa matéria, todavia, considerava que era pacífica. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que existindo divergências sobre a acta, poderia aprovar-se a acta na próxima reunião, em que já estaria presente o Senhor Presidente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso comentou que toda a gente se deve lembrar que isso foi dito pelo Senhor Engenheiro João Carvalhinho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia leu o trecho, da acta, que estava a ser questionado.-----

Concluiu solicitando que, sempre que não sejam integradas as suas alterações, lhe seja comunicado. Se as suas alterações não forem assumidas, que sejam contestadas na próxima reunião.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reiterou que, se a menção aos trezentos mil euros não constar em acta assim como a clarificação das fases, votará contra a acta.-----

----- Perante as dúvidas levantadas, o Senhor Vice-Presidente propôs que a acta fosse retirada da Ordem de Trabalhos a fim de ser analisada em face da gravação e submetida à próxima reunião de Câmara. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que a contabilidade se rege pelo princípio da unidade de conta. No cumprimento deste princípio, a despesa não pode ser fraccionada, pelo que não deveria existir um ajuste directo até cento e cinquenta mil euros para uma obra que vai custar trezentos mil euros.-----

O que lhe quer parecer é que, para iludir o concurso público, foi escolhida a figura do ajuste directo. A justificação apresentada pelo Senhor Presidente, sobre esta acção, é a de que foi para uma melhor viabilização da candidatura à Comurbeiras o que torna grave a situação.-----

Prosseguiu dizendo que, em relação ao arranjo do espaço da antiga ETAR, será feito concurso público e, não entende porque razão o processo do ninho de empresas não tem igual tratamento.-----

Questionou sobre o que é que a Câmara Municipal pensa fazer relativamente à TDT (Televisão Digital Terrestre), nomeadamente aos baixos níveis de cobertura do Concelho e se pensa instalar retransmissores.-----

Prosseguiu dizendo que, junto à E.R. 338, no talude próximo das Presas, existiam três amoreiras centenárias que foram cortadas. Entende que se, se encontram no talude, são património municipal. Qual o motivo que levou ao corte dessas amoreiras?-----

De seguida, indagou como está o pedido de financiamento pela criação de postos de trabalho realizado pelo Centro Social de Sameiro, visto que ainda não houve resposta nenhuma relativamente a este processo.-----

Prosseguiu questionando sobre se já estava realizada a avaliação financeira do Festival da Serra da Estrela, bem como de outras iniciativas similares.-----

Referiu que foi informado sobre um acréscimo de visitantes ao Concelho de Manteigas na sequência das iniciativas desportivas e lúdicas, promovidas pela Câmara Municipal. Contudo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

alertou para o facto de que entende que a avaliação, não é uma avaliação, sem a sua quantificação.-----

Concluiu dizendo que lhe foram entregues alguns dados referentes à Execução Orçamental, mas a informação mais importante e sintetizada não foi disponibilizada. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que foram avocados dois assuntos na Assembleia Municipal, todavia, não pode manifestar-se sobre os mesmos: designadamente a ilegalidade que levou à demolição da própria casa como se afirmou.-----

Prosseguiu dizendo que a ROC (Revisora Oficial de Contas), na qualidade de auditora, relativamente às contas de dois mil e nove, referiu no relatório da Conta de Gerência que os registos e procedimentos estavam conforme a lei.-----

De seguida, perguntou sobre em que fase se encontra a mini-hídrica. -----

Relativamente à Fábrica das Águas, indagou sobre se existem medidores instalados para a entrada de água na fábrica; quais os valores que têm sido facturados e se é com base nos medidores de entrada de água para a fábrica e, finalmente, sobre quais os valores recebidos. ----

Questionou como é que está processado o licenciamento das instalações da Fábrica das Águas, na medida em que o pedido de licenciamento têm prazos definidos. Clarificou que pretende saber, exactamente, o que é que se passa com esse licenciamento. -----

Prosseguiu dizendo que pretende estar ao corrente sobre os processos com a Fábrica das Águas e da Fonte Paulo Luís Martins com as Águas do Zêzere e Côa, S.A. e se já há alguma definição sobre essa matéria e como estão as dívidas e os créditos, dados que necessita conhecer, para poder acompanhar a gestão da Câmara Municipal de Manteigas nestas matérias.

Evocou que, em tempos, foi confrontado com uma adjudicação, ou possível adjudicação do projecto aquático das Caldas de Manteigas, pelo que questionou sobre se foi feito e, em que fase é que se encontra. -----

Continuou, questionando sobre se o loteamento misto do rio, está licenciado, acrescentando ter já perguntado, mais do que uma vez, se foi licenciado. Pensa que não foi licenciado, não tem licença de utilização, nem alvará de utilização. E portanto, pergunta mais uma vez, exactamente, em que fase está a licença de utilização. -----

Prosseguiu perguntando sobre se há processo das obras que foram executadas junto ao depósito de água de Sameiro, pois parece-lhe que estão a invadir uma área protegida do abastecimento de água. -----

Questionou sobre se as bolsas de estudo de dois mil e dez e dois mil e onze, que foram aprovadas e publicadas, já teriam sido pagas. Saliu que o ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze já se iniciou sem que as bolsas de dois mil e dez/ dois mil e onze hajam sido pagas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Indagou sobre quais foram os financiamentos obtidos, além daqueles que estavam garantidos desde dois mil e nove no QREN, num total de dois milhões de euros e, qual o montante que foi conseguido além desse.-----

Prosseguiu dizendo que, na última Assembleia Municipal, foi avocada, comparando as situações relativamente ao trabalho na fábrica da Sotave e na fábrica dos Lanifícios Império. Considera que é uma matéria extremamente complicada, pois é conhecido o que aconteceu relativamente à Sotave, como as coisas não foram convenientemente encaminhadas pelas partes, firma e trabalhadores e como houve uma atitude política perversa relativamente a esta matéria. Relativamente à fábrica dos Lanifícios Império, referiu que o Senhor Presidente teve oportunidade de dizer na última Assembleia Municipal, não sendo do conhecimento dos Vereadores da oposição, que havia, ou teria havido negociações que, porventura, terão sido truncadas ou interrompidas com o empresário que lidera a fábrica dos Lanifícios Império. Sobre este assunto, manifestou o desejo de obter informações.-----

De seguida, questionou sobre quais foram os postos de trabalho financiados a partir de dois mil e dez e dois mil e onze e quais foram os apoios concedidos para a constituição de empresas no mesmo período.-----

Prosseguiu indagando sobre se o POCAL está a ser cumprido, em termos de centros de custo e, se já está a contabilidade organizada para esse fim, com vista à fixação de preços, e de tarifas, identificados os reais custos.-----

Finalizou solicitando que estas questões, pudessem constar num rol de pontos para a próxima reunião de Câmara e que houvesse resposta sobre esta matéria.-----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que a primeira questão, colocada pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso, seria respondida pelo Senhor Presidente tendo em conta que ele está a acompanhar esse assunto.-----

Quanto à questão do ajuste directo do processo da localização do ninho de empresas, discutida pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia e o Senhor Presidente, na última reunião, a lei diz, claramente, que "...poderá ser convidada uma, ou mais empresas...", pelo que, tendo sido convidada uma empresa, não se incorre em ilegalidade nenhuma.-----

No que se refere às restantes questões, informou que o Senhor Presidente responderá e intervirá na próxima reunião de Câmara.-----

De seguida, referiu que relativamente à questão do retransmissor TDT, o Senhor Vereador Marco Veiga poderia dar algum esclarecimento.-----

----- O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que o Senhor Engenheiro João Gabriel frequentou uma acção de formação e assistiu a um seminário relativamente a esta matéria. Prosseguiu dizendo que, de momento, está a tentar-se avaliar o que será necessário



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

para que os munícipes possam ver a televisão no sistema da Televisão Digital Terrestre, no início do próximo ano. -----

Concluiu dizendo que dará aos Senhores Vereadores uma resposta mais concreta, logo que esteja elaborada uma solução.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso salientou que não imputa responsabilidades à Câmara Municipal. Entende que, o que provavelmente irá acontecer, é a empresa a quem foi atribuída a responsabilidade de fornecer o sinal, tente fugir e tente transpor essas responsabilidades para as Câmaras Municipais. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga prosseguiu informando que, relativamente ao corte das amoreiras, no talude junto à E.R. 338, isto aconteceu porque se verificou que essas árvores estavam no talude, que era contido por um muro de pedra bastante antigo e as raízes das árvores estavam a derrubá-lo, sendo que, numa primeira intervenção houve a necessidade de se retirarem as árvores e será necessário reconstruir aquele muro, porque existe alguma instabilidade no local. O assunto está nos serviços externos da Câmara Municipal e logo que haja possibilidade, essa intervenção será feita.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que julgava que houvesse alguma fundamentação maior para se derrubem três amoreiras centenárias, que são as únicas em Manteigas.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que, relativamente à questão do Centro Social de Sameiro, teria de averiguar tendo em conta que, no momento, não dispunha da informação necessária para responder às questões levantadas.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia evocou que a questão foi levantada em reunião de Câmara e foi dito pela Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral o seguinte: de acordo com o Regulamento, depois de ter aparecido o pedido de financiamento, era obrigatório que houvesse uma garantia bancária. O Centro de Dia de Sameiro propunha-se a fazer um depósito bancário em dinheiro, para garantir o financiamento. Foi dito na reunião de Câmara e consta em acta, que o Centro de Dia de Sameiro poderia, novamente, instar a questão, para ser reapreciada. Sabe que a questão já foi reapresentada, há mais de uma semana. Prosseguiu dizendo que, naquela altura, a questão colocada era de natureza jurídica. A Dra. Gabriela tinha uma posição e ele outra que era generalista: se é permitida uma garantia bancária que possa garantir que os postos de trabalho se mantêm, a Câmara Municipal não será prejudicada, nem haverá incumprimento, pois um depósito bancário em numerário é mais garantia, do que a própria garantia bancária, na medida em que é depositado em dinheiro. Portanto, o Centro Dia de Sameiro voltou a colocar a questão, e quer saber se, efectivamente, ela já foi reapreciada.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga prosseguiu dizendo que relativamente à avaliação financeira do Festival da Serra da Estrela, tem conhecimento que ainda faltavam alguns dados ao Dr. Miguel Serra e, logo que oportuno, ela será presente a reunião de Câmara. Entende que, só depois da análise dessa informação é que se pode ver se Festival é rentável e, rentável, não significa só em termos financeiros, mas também em termos de divulgação e promoção do Concelho.-----

Concluiu dizendo que, para os outros eventos, será feita a avaliação em termos dos operadores económicos da área da restauração e do alojamento e será presente a reunião de Câmara.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, o Senhor Presidente disse que não podia fazer as contas enquanto não chegassem as facturas. Entende que, consoante é a circunstância, assim é o discurso. Prosseguiu dizendo que, quando o Senhor Presidente tomou posse, era anormal as facturas ainda estarem a chegar ao fim de um mês. Agora, é absolutamente normal as facturas ainda não terem chegado e, não é preciso chegarem, para se conhecer os compromissos que há em relação ao Festival da Serra da Estrela.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga retorquiu que depende do valor das facturas e da data de execução das obras.-----

De seguida, referiu que relativamente aos subsídios concedidos às associações e colectividades, é necessário que entreguem as contas, para que a verba seja cabimentada e preparada para ser aprovada.-----

Quanto aos dados da Execução Orçamental, irá comunicar ao Senhor Presidente.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que, relativamente à questão da Execução Orçamental, parece-lhe que é má vontade porque, se alguém for ao serviço de contabilidade pedir o Mapa da Execução Orçamental, o serviço demora cinco segundos a entregá-lo. Não entende porque nunca o disponibilizam.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga tomou nota do pedido do Senhor Vereador José Manuel Cardoso e falou que irá transmitir esse apontamento ao Senhor Presidente, salientando que o mapa terá de ser o mais actualizado possível.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que a informação de que dispõe está atrasada, reporta ao mês de Junho. Contudo, os dados estão sempre actualizados, desde que estejam feitos os lançamentos contabilísticos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga salientou que relativamente ao assunto da demolição da casa do Senhor Vereador Dr. Biscaia não teceria qualquer comentário.

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga esclareceu que relativamente à mini-hídrica, tudo está pronto e só não está ainda em funcionamento porque neste momento não



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estão reunidas as condições no que respeita ao caudal de água necessário para os últimos testes e consequente entrada em funcionamento. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia manifestou a sua admiração relativamente ao atraso do funcionamento da mini-hídrica e referiu que só quer que ela gere receita. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga esclareceu que relativamente ao assunto da Fábrica da Água, o caudalímetro foi instalado para controlar o volume de água fornecido. -----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga aditou que o caudalímetro está instalado onde está a estação de tratamento de águas da AZC (Águas do Zêzere e Côa, S.A.) e, todos os meses, um técnico da Câmara Municipal, juntamente com alguém responsável da empresa, efectua a respectiva medição. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que, relativamente ao Centro Aquático das Caldas, tem conhecimento das informações que foram prestadas em reunião de Câmara. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia esclareceu que só estava a perguntar se o projecto tinha sido desenvolvido, uma vez que tinha sido anunciado que iria ser elaborado. --

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga informou que foi desenvolvido o processo de concurso para adjudicação do projecto, mas o projecto não chegou a ser adjudicado. Entende, igualmente, que a adjudicação, ou não, do projecto depende um pouco da abertura da outra parte. Não se vai elaborar um projecto daquela dimensão para depois ficar parado. -----

-----O senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga prosseguiu dizendo que se vai averiguar se as obras junto ao depósito de Sameiro estão, ou não a decorrer conforme o previsto. -----

Quanto às bolsas de estudo, de facto, ainda não estavam pagas por algumas dificuldades de tesouraria, mas sê-lo-ão muito em breve. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia perguntou se há alguma data prevista para o pagamento das mesmas. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga esclareceu que serão pagas o mais rapidamente possível, visto que está a começar o ano escolar. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que o assunto das bolsas de estudo foi discutido e pensa que deu o seu contributo ao Regulamento das Bolsas de Estudo. Aquando da discussão do mesmo, suscitou a seguinte questão: a chamada passagem de ano na evolução do curso, implica créditos e se era preciso, ou não, pedir informações às universidades



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e às faculdades sobre o que consideram aproveitamento. Prosseguiu referindo que, ouviu o Senhor Ministro da Educação dizer que, para haver aproveitamento na frequência de determinado ano, tem que haver um mínimo de trinta e seis créditos. Entende que é necessário averiguar este facto, visto que não está com esta configuração no Regulamento das Bolsas de Estudo da Câmara Municipal. Toda a gente, assim como a técnica que estava encarregue de fazer o regulamento, dizia que cada universidade e cada faculdade ponderavam diferentemente o número de créditos exigíveis para se considerar aproveitamento do curso. Portanto, não é assim tão difícil apurar-se esta informação com publicação em Diário da República. -----

Prosseguiu dizendo que no Regulamento de Bolsas de Estudo da Câmara Municipal, também foi considerado o IRS (Imposto sobre o Rendimento Singular), e bem. O Ministério da Educação, não considera a bolsa do Ministério da Educação para o IRS, mas a Câmara Municipal está a financiar alunos e não é a sua obrigação financiá-las. Portanto, considera positiva a decisão e espera que se cumpra a comunicação para o IRS. Contudo, se a Câmara Municipal não paga as bolsas, em prazo útil para a declaração do IRS, não pode passar uma declaração a dizer que já liquidou “x” de valor de bolsa do ano de dois mil e dez ou dois mil e onze. -----

Prosseguiu dizendo que é positivo que as pessoas que estão a entrar no novo ano lectivo tenham noção do que lhes irá ser pago. Não está a dizer que se pague antes do fim do ano lectivo, mas antes do início do novo ano lectivo. -----

----- O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga referiu que, relativamente à questão das bolsas de estudo, a Câmara Municipal cumpre a sua obrigação. Se depois o Estado considerar isso para efeitos de IRS, ou não, será decisão governamental. A Câmara Municipal cumprirá tudo aquilo que ficou determinado no Regulamento. Concluiu dizendo que a bolsa de estudo é um financiamento para o agregado familiar. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso referiu que ficou muito chocado pela forma como o assunto da fábrica dos Lanifícios Império foi apresentado na Assembleia Municipal. Parecia que alguém, pediu a alguém, para vir colocar o assunto à Assembleia Municipal, para depois a Câmara lavar as mãos e dizer que a responsabilidade era toda do administrador. Portanto, como já assistiu a factos muito mais graves, quando foi da fábrica da SOTAVE, também não o surpreende que agora, em relação à fábrica dos Lanifícios Império se tente iludir as pessoas e dizer: olhe isto não é nada connosco, é lá com eles. Nós fizemos tudo o que era possível para poder viabilizar a empresa. Concluiu dizendo que, a única coisa que sabe, é que a proposta que foi colocada à fábrica dos Lanifícios Império, nem proposta chegava a ser. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia entendeu que este assunto deveria ser discutido numa próxima reunião, pois o Senhor Vice-Presidente estava a dizer que sabia só o que ouvira ao Senhor Presidente da Câmara na última sessão da Assembleia Municipal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu solicitando que, se houvesse a possibilidade de perguntar ao serviço de contabilidade, sobre qual é o valor da água facturada à Fábrica das Águas, desde o início até à presente data e, se o Mapa de Execução Orçamental da receita e da despesa estava disponível, nos termos do POCAL e, com que periodicidade. Continuou dizendo que agradecia que estas duas perguntas, pudessem ser respondidas ainda durante a reunião, ou se não pudessem facultar as respostas, serem facultadas na próxima reunião.-----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga solicitou à Assistente Técnica, que assessoria a Secretária das reuniões de Câmara que averiguasse junto do serviço de contabilidade se era possível dar resposta a estas duas questões colocadas pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia. -----

De seguida, distribuiu a cada um dos Senhores Vereadores, para conhecimento, uma comunicação da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) relacionada com a extinção da IGAL (Inspeção-Geral da Administração do Território).-----

Ordem do Dia

Conhecimento do e-mail remetido em vinte um de Setembro de dois mil e onze, pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à circular 137 - Taxa do IVA/Electricidade. -----

-----O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento da informação do e-mail remetido em vinte e um de Setembro de dois mil e onze, pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à circular 137 - Taxa do IVA/Electricidade. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que quem não se sente, não é filho de boa gente e, embora “rogos de burro não cheguem ao céus”, viu na Assembleia Municipal um aproveitamento político. Nem sabe se o que se passou se considera política. Entende que é um desastre formal relativamente àquilo que é afirmado e informado. Uma pessoa que estava presente na Assembleia Municipal, para além de reconhecer que houve um corte de luminárias, veio falar, como sendo quase uma obra de mestria de primeira qualidade e gestão, dizendo: até que enfim alguém corta a luz. O mais grave é que avoca situações de que, até um agricultor lhe disse que as cebolas e os alhos tinham crescido mais, devido ao corte da luz. Considera isto, a todos os níveis, altamente degradante. Prosseguiu dizendo que estava a falar de uma zona que liga Sameiro ao Skiparque, que é uma zona de alta passagem, essencialmente porque se, se quer gente sediada no Skiparque, o primeiro contacto urbano é Sameiro e as pessoas fazem naturais passagens na zona. Admite que, em caso de necessidade se intercale e corte as luminárias, mas daí até se emitirem juízos valorativos de qualificação relativamente a esta matéria, considera que é vergonhoso. Gostaria que fosse possível manter a iluminação com qualidade. Prosseguiu dizendo que, se calhar, as luminárias não deveriam ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tanta intensidade, e a Câmara Municipal poderia pedir para se reduzir o fluxo e reduzir-se a intensidade das luminárias. Continuou dizendo que esta invectiva pseudo-política de louvor à Câmara Municipal é como quem está a dar “graxa”. Entende que é preciso ser-se comedido e informar: estes cortes são a melhor solução para poupar e não pode ser de outra maneira, para os munícipes aceitarem porque, provavelmente, qualquer dia haverá mais cortes. É preciso que todos estejam de acordo relativamente a essa matéria. Prosseguiu dizendo que é o primeiro a dar o seu aval relativamente a estes cortes selectivos. Seria bom que, qualquer dia, fosse possível instalar-se um dispositivo que fizesse com que as luzes se liguem conforme o movimento de pessoas, ou de veículos. Está perfeitamente de acordo com a medida, mas acha muito mal que se façam invectivas deste género e se, são aceites como elogio, ele não as aceita como tal.-----

Prosseguiu dizendo que, admite que alguém venha dizer que entende a posição da Câmara Municipal porque a electricidade é cara e que, efectivamente, haja redução de luminárias em lugares menos necessários. Contudo, fazer disso a oitava maravilha do mundo é mau e, não se deve consentir isso. Caso contrário, está-se a tirar a aceitação crítica a outras pessoas que têm de fazer algum sacrifício nessa matéria e noutras. Os portugueses, agora, têm de aceitar um conjunto de cortes na sua qualidade de vida e, esta será uma delas. Prosseguiu dizendo que não era pensável que pudesse ser feito, mas atendendo às circunstâncias, é preciso fazer este sacrifício e outros. Concluiu dizendo que assim, dava a entender que a Câmara Municipal andava a pôr e tirar pontos de luz onde lhe apetecia e bem queria. Sobre essa matéria, haveria que ter uma atitude sensata e esclarecedora. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso aditou que, recentemente houve extensões de rede. Portanto, não entende o discurso. Quer dizer, cortou-se num lado e acrescentou-se noutro. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia deixou a nota de que está de acordo e apoiará as medidas de restrição que são impostas, como é escrito pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

Prosseguiu alertando e, uma vez que a Câmara já cortou luminárias, para que comuniquem ao Ministério da Administração Interna e à Protecção Civil que a Câmara Municipal vai reduzir as luminárias. Pensa que há ainda algumas luminárias que podem ser reduzidas, é a bem de todos, não é contra ninguém. Tomará em consideração e estará presente para dar apoio, se houver medidas mais difíceis que sejam indispensáveis. -----

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga salientou que não foi o Executivo que teceu essas considerações, mas sim um munícipe que interveio na Assembleia Municipal e esta não é dirigida pelo Executivo Camarário. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia considera que a Câmara Municipal não lhe deve dar guarida. Tem que reagir a isso. -----

Prosseguiu dizendo que pensa que há pessoas que querem ter “crista” de qualquer maneira e em vez de virem à Câmara Municipal, vêm à Assembleia Municipal porque pensam que há muito público e, é para serem ouvidos. Cada um vale o que vale e pessoal e socialmente vale-se o que se vale. Entende que é escusado dizer disparates como estes, quando efectivamente as coisas são tratadas na reunião de Câmara, com toda a calma e bonomia, como deve ser tratado e seria escusado haver situações de encrispação como essa. -----

Deliberação sobre a concessão de subsídios anuais às Associações e Colectividades.-----

-----Foi proposto, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, atribuir os subsídios anuais às Associações e Colectividades do Concelho, designadas na lista descrita a seguir, que até ao momento, apresentaram o Relatório e Contas de dois mil e dez, bem como Plano de Actividades e Orçamento de dois mil e onze. -----

AFACIDASE – Assoc. Famil. Amigos Cidadão Dif. Adapt. S. Estrela	5.000,00€
Agrupamento C.N.E. 231 – Santa Maria	1.500,00€
Agrupamento C.N.E. 232 – São Pedro.....	1.500,00€
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vale de Amoreira.....	4.000,00€
Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira	2.500,00€
CCD Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas.....	2.100,00€
Fábrica Igreja Santa Maria – Comissão Festas Senhor do Calvário.....	2.100,00€
Fábrica Igreja Santa Maria – Conferência S. Vicente Paulo Masculina	530,00€
Fábrica Igreja São Pedro – Comissão Festas N. Senhora da Graça.....	2.100,00€
Fábrica Igreja São Pedro - Conferência S. Vicente Paulo Feminina.....	530,00€
Fábrica Igreja de Vale de Amoreira - Comissão Festas N. S. Anunciação	2.100,00€

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, atribuir os subsídios anuais às Associações e Colectividades do Concelho, descritas na lista apresentada.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que esta despesa com os subsídios, agora, passa de cabimento a compromisso. Em termos da linguagem contabilística, significa que era uma tese e quando fôr aprovado, passa a ser definitivamente um compromisso da Câmara Municipal. Pode ser pago no ano em curso, ou para o ano, ou quando for, mas é um compromisso. Manifestou o desejo de deixar a nota seguinte: de que já está feito um cabimento e o cabimento há-de passar a compromisso. Já falou noutras reuniões várias vezes não sendo entendido. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente António José Ascensão Fraga distribuiu aos Senhores vereadores, o Extracto de Conta da empresa “Da Nascente” e o Mapa da Execução Orçamental que, entretanto, a Assistente Técnica supra mencionada lhe trouxe e deu-lhe a palavra para prestar os esclarecimentos que tinham sido solicitados. -----

-----A Assistente Técnica, que assessoria a Secretária das reuniões de Câmara, Fernanda Cardoso referiu que, o que lhe tinha sido transmitido pelo serviço de contabilidade da Câmara Municipal, é que o Mapa de Execução Orçamental está disponível todos os dias, só que está em constante mutação, tendo em conta os lançamentos dos movimentos de tesouraria.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso expôs que, depois de lhe terem apresentado dados contabilísticos referentes ao primeiro semestre, não custaria absolutamente nada apresentar um mapa destes em cada reunião de Câmara, ou uma vez por mês na reunião de Câmara, visto que é simples. Às vezes, há coisas em que é preciso sobrecarregar os funcionários, todavia, para obtenção destes mapas é só carregar numa tecla do computador e sai a informação. Não envolve um acréscimo de trabalho. -----

Apreciação da informação nº 037/2011/CP, de vinte dois de Setembro de dois mil e onze e deliberação sobre a proposta referente ao processo de Maria Fernanda Afonso Mateus - sujeito activo do artigo matricial nº 448 em Sameiro. -----

----- Foi presente a informação nº 037/2011/CP, de vinte e dois de Setembro de dois mil e onze, referente ao processo de Maria Fernanda Afonso Mateus, cujo assunto é: Maria Fernanda Afonso Mateus - sujeito activo do artigo matricial nº 448, na Freguesia de Sameiro, Concelho de Manteigas. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de opção, ao abrigo da alínea f), do número 1, do artigo 64º, da Lei das Autarquias Locais e ao abrigo da cláusula versada no registo da Conservatória do Registo Predial de Manteigas, que a seguir se reproduz; “destina-se a construção urbana, para habitação própria, não podendo ser cedido, doado ou vendido sem autorização da Câmara Municipal, que terá sempre o direito de opção”, relativamente ao imóvel urbano, inscrito na matriz sob o nº 448, situado no Cêrro, na Freguesia de Sameiro, Concelho de Manteigas, cujo titular é Maria Fernanda Afonso Mateus e, notificar a Conservatória sobre a sua intenção de deferir o pedido da Senhora Maria Fernanda Afonso Mateus. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, depois de consultar o Extracto de Conta da empresa “Da Nascente” questionou sobre qual é o preço do metro cúbico e água a vender à fábrica. Mediante os valores constantes no mapa, deduziu que o caudalímetro poderia estar avariado. Entende que a empresa gasta mais água do que todo o Concelho de Manteigas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O valor do mês de Janeiro é igual ao valor do mês de Agosto, pelo que estranha as medições. É necessário aferir-se o caudalímetro.-----

-----O Senhor Vereador Marco Alexandre Lucas Veiga referiu que, julga que está tudo em conformidade, todavia, poder-se-á verificar o caudalímetro. Aditou que, o que tem estado a acompanhar, está a ser cumprido linearmente.-----

Ratificação dos actos praticados constantes na informação nº 3/2011/E.D., datada de seis de Outubro de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços – requisições.-----

-----Foi presente a informação nº 3/2011/ED, datada de seis de Outubro de dois mil e onze, referente às aquisições de serviços, de acordo com o deliberado em reunião ordinária, de 09 de Fevereiro do corrente ano.-----

Aquisição de Serviços - Requisições Internas autorizadas no período de 22 de Setembro a 04 de Outubro inclusive

Req. Interna	Data		Fornecedor	Morada	Referente a	Valor
	emissão	autorização				
822	22-Set	22-Set	Francisco Manuel Pereira Ferrão	Seia	Actividades no Dia Europeu Sem Carros	143,00
823	22-Set	22-Set	Diana Isabel Ferreira Garcia	São Romão	Actividades no Dia Europeu Sem Carros	200,00
824	22-Set	22-Set	Marina Isabel dos Santos Cardona	Covilhã	Actividades no Dia Europeu Sem Carros	50,00
825	22-Set	22-Set	Vivaventura, Lda.	Gouveia	Actividades no Dia Europeu Sem Carros	553,50
827	23-Set	23-Set	Fundação CEFA	Coimbra	Formação Inicial para Estágios PEPAL	350,00
828	26-Set	26-Set	Joalto - Rodoviária das Beiras. Lda.	Guarda	Aluguer de Autocarro - Viagem a Fátima	1.300,00
829	26-Set	26-Set	Vitória-Sociedade Hoteleira de Fátima, Lda.	Fátima	Refeições - Viagem a Fátima	1.000,00
830	26-Set	26-Set	Vida de Cristo - Parques Temáticos, Lda.	Fátima	Entradas em Museu	329,00
831	26-Set	26-Set	Fábrica do Santuário de N ^ª Sra. Ros. Fát.	Fátima	Entradas em Museu	101,00



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

665	06-Jul	27-Set	Maquiguarda Lda.	Guarda	Revisão Geral 10,500 h - JCB	1.151,19
713	02-Ago	27-Set	José Manuel Ramos Loureiro	Seia	Impressão de Tela Promocional - Raid Fotográfico	1.476,00
740	03-Ago	27-Set	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Revisão e Reparação Viatura Toyota 04-44-EB	159,29
743	03-Ago	27-Set	Sabugueiros, Lda.	Manteigas	Revisão e Reparação Tractor 82-CH-51	115,62
745	04-Ago	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação de Compressor	2.528,09
746	04-Ago	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura Renault 66-67-AH	18,45
750	04-Ago	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura BI-08-38	53,81
751	04-Ago	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Deslocação p/ Verificar Bateria e Ligar Viatura	12,30
754	04-Ago	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura 14-AD-60	73,80
813	15-Set	27-Set	Telmo Orlando Simões Amarao	Coimbra	Aplicação iPhone Estrela Green Tracks	1.950,00
816	20-Set	27-Set	Multicert - Serv. de Certificação Elec., S.A.	Amadora	Certificado Digital para Servidor Web	860,26
817	20-Set	27-Set	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura ICNB - Protocolo	1.911,02
782	14-Set	28-Set	Sociedade Portuguesa de Autores	Viseu	Direitos de Autor Expo Estrela 2011	2.070,01
894	30-Set	30-Set	Global Notícias Publicações, S.A.	Lisboa	Publicidade Concurso Téc. Sup. Arquitectura	147,60
895	03-Out	03-Out	Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A.	Coimbra	Publicidade - Req. Paisag. Da Zona da Várzea	103,20
853	27-Set	04-Out	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Refeições	167,90
855	27-Set	04-Out	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Refeições	115,40
856	27-Set	04-Out	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Refeições	51,20



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

857	27-Set	04-Out	Maria de Fátima Ribeiro Azevedo Cleto	Manteigas	Refeições	63,70
851	27-Set	04-Out	Sobagril Serração - Imp. E Exp. Mad. Lda.	Manteigas	Serviços de Cofragens e Barrotes Festival	713,40
871	27-Set	04-Out	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura QE-04-41	7,69
879	27-Set	04-Out	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Viatura 05-37-XF	7,69
880	27-Set	04-Out	Direitos, Lda.	Manteigas	Lavagem Completa Viatura 05-37-XF	22,14
882	27-Set	04-Out	Direitos, Lda.	Manteigas	Reparação Varredora RAVO 340 ST	15,38

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ratificar as aquisições de serviços. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento dos Actos Praticados por Delegação de Competências. -----

-----Foi presente a relação número catorze, barra dois mil e onze dos actos praticados por delegação do Senhor Presidente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que, de acordo com a lei, a Câmara Municipal é obrigada a fazer a execução do Orçamento e do Plano. Essa competência foi delegada no Senhor Presidente, que porventura delegou em cadeia, no Vice-Presidente e no Vereador. Situação que lhe parece perfeitamente legítima. Agora, sempre que acontece a execução de uma actividade delegável, ela tem de vir a conhecimento como sendo actos praticados por delegação e, têm faltado sistematicamente os seguintes: demolições, alterações orçamentais, projectos, programas de concurso e adjudicações, e acções que sejam geradoras de proveitos financeiros. -----

Prosseguiu agradecendo que, além dos processos de licenciamento de obras, os licenciamentos e emissões de alvarás também passem a vir à reunião de Câmara o que não tem acontecido. Recorda a última demolição, sobre a qual foi feita um requerimento que foi altamente criticado por apreciações políticas feitas sobre ele. Contudo, todas as demolições têm de ser presentes, até porque todas elas têm de obedecer a um conjunto de parametrizações e de relatórios técnicos. As alterações orçamentais também têm de ser presentes, na medida em que determinam a execução orçamental. Os projectos, programas de concurso e adjudicações também. Não é só apresentar na reunião, o que foi a emissão de alvarás, a emissão de licenças de construção. Devem ser presentes, também, todas as acções que sejam geradoras de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

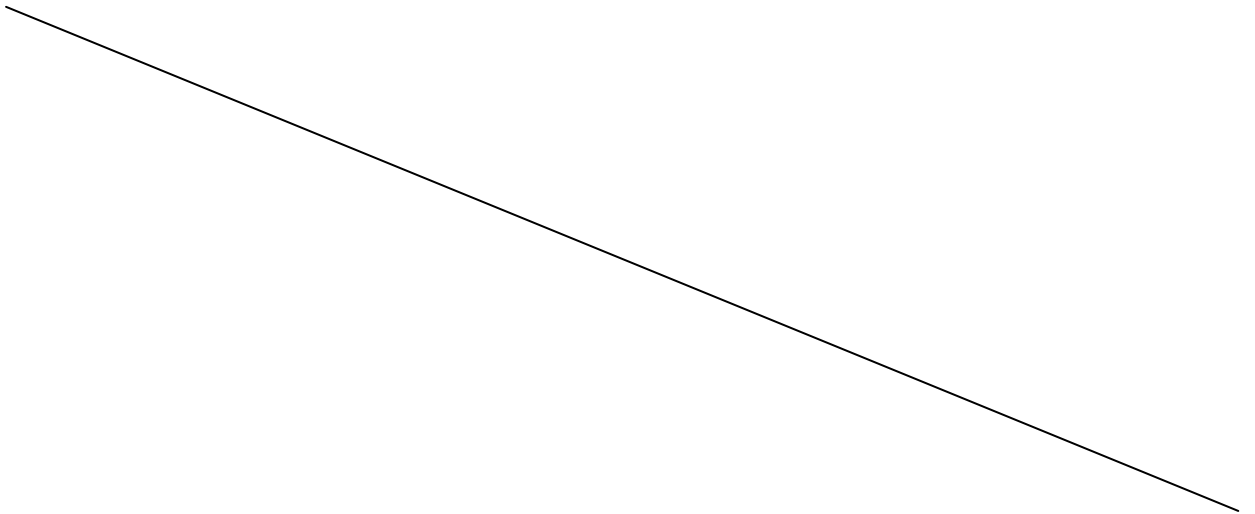
proveitos financeiros. Isto é de acordo com o artigo 64, nº 1, alínea c), da lei 5/A – 2002, de 11 de Janeiro. Não tem nada contra os dois alvarás que foram emitidos. -----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa euros e cinquenta e seis cêntimos (€ 65.690,56).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e dez minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim

Ana Isabel da Silva Rapaz Ramos,
Técnica Superior, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho,
Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente datado de três de Novembro de dois mil e nove.----- .





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

